



----- Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte, conforme permite o art. 3º/3, da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março, compareceram, por videoconferência, através da aplicação “ZOOM” pelas catorze horas, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente da Câmara; ANTÓNIO MANUEL AMARAL SALGUEIRO, MIGUEL FRANCISCO SIMÕES FRANCO, VICTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, Vereadores. -----

----- Compareceram também a Técnica Superior de Comunicação Social, Drª Catarina Teixeira e o Coordenador Municipal de Protecção Civil, João Martins. -----

ORDEM DO DIA

1. PONTO DE SITUAÇÃO RELATIVAMENTE AO CORONAVIRUS – COVID-19 -----

----- O Senhor Presidente da Câmara começou por fazer um balanço das medidas que têm vindo a ser implementadas. Informou que ainda não há casos de COVID-19 no nosso Concelho e que estão focados nas medidas a tomar de protecção e apoio à sua população, mas também às suas IPSS's e Bombeiros. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente, Eduardo Tavares, informou os presentes que o Município está a registar diariamente todos os emigrantes e outros concidadãos que veem de outras zonas dos países, por indicação dos próprios, pelos Presidentes de junta e pessoas anónimas que vão informando, para ser controlado e acompanhado o isolamento profilático, disse ainda, que não estão a receber a informação do SEF de toda a gente que está a chegar às nossas fronteiras, mas que a GNR tem feito um trabalho incansável naquilo que lhe é solicitado e na sensibilização. Após as declarações da Sra Provedora de Justiça e na sequência de uma reunião da CIM – Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes, o Senhor Presidente, Eduardo Tavares informou que todos os autarcas foram unânimes na decisão de manter o cumprimento da quarentena a todos os que cheguem ao nosso País. A CIM e a Comissão Distrital da Protecção Civil enviaram uma comunicação desta posição ao Senhor Ministro da Administração Interna, bem como ao Senhor Primeiro Ministro e sua Exª. o Senhor Presidente da República. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara quis depois agradecer não só a todas as Instituições, Associações, Bombeiros pela disponibilidade demonstrada mas também a todos os nossos empresários do turismo e da hotelaria que prontamente disponibilizaram as suas instalações para podermos ter resposta a qualquer eventualidade que aconteça no nosso Concelho. Informou ainda que estão a constituir uma bolsa de colaboradores voluntários onde são incluídos os nossos funcionários do Município para uma situação de emergência. -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente referiu ainda as dificuldades no acesso à informação sobre os casos positivos que existem na região e nos seus concelhos, o que torna difícil, para os autarcas, fazer um melhor trabalho, pois em alguns concelhos do distrito os autarcas souberam de que havia casos de COVID-19 no seu Concelho através da Comunicação Social. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou depois que foi feita uma reorganização dos serviços municipais e que, inclusivamente, a partir de agora será possível reunirmos por videoconferência, estando já antecipada a primeira reunião ordinária de abril para o dia sete. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente informou também o Executivo Camarário de algumas informações transmitidas numa reunião das CIM's do Norte com o Senhor Primeiro Ministro, António Costa, fazendo um ponto de situação do que poderá ser a evolução e o estado desta pandemia que nos envolve a todos nos próximos tempos. O que se pretende é que tenhamos que estar focados até à Páscoa e que os autarcas devem também reforçar a



contenção social, pois haverá essa contenção a nível nacional, ou seja, todos ficarem em casa. No fundo, o que o Senhor Primeiro Ministro pediu às Câmaras Municipais foi para serem muito prudentes na tomada de medidas, que neste momento ainda existe muita incerteza e não sabemos ao certo, mas este problema pode durar muitos meses, talvez um ano. Por isso devemos ser sensatos e prudentes e estarmos preparados para ajudar aqueles que mais vão sofrer com esta crise. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara aproveitou ainda para informar que têm estado focados na aquisição de material de protecção e que já adquiriram vários milhares de equipamentos, ou seja, batas, óculos de protecção, cobre pés, máscaras, porque irão ter de ser a bóia de salvação das nossas instituições e que ainda hoje irão distribuir esse material que entretanto já chegou à Câmara. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Coordenador Municipal da Protecção Civil, o Senhor João Martins que prestou alguns esclarecimentos no sentido de que está montado, vinte e quatro horas por dia, um posto de comando operacional em Bragança para onde são reportadas duas vezes por dia todas as situações que ocorrem nos respectivos concelhos e que os serviços de protecção civil municipal do distrito estão a reunir de dois em dois dias. Informou depois que no nosso Concelho já foi feita uma primeira desinfectação às ruas e aos sítios mais frequentados e por causa da chuva apenas irão fazer a segunda desinfectação aos lugares mais frequentados na quinta-feira. Depois o Senhor João Martins apelou aos presentes para que caso tenham conhecimento de empresas que forneçam material de protecção o informem, pois têm estado em contacto com vários fornecedores e começa a verificar-se escassez de material, mas ainda conseguiram que uma empresa fornecesse hoje algumas máscaras, batas, óculos e tapa-pés. Disse que já tinha contactado o provedor da Santa Casa e os directores técnicos dos respectivos lares para fazer a distribuição das quantidades que cada um deles precisa. Explicou que estas máscaras adquiridas são de pano e são reutilizáveis, podendo ir à máquina de lavar a sessenta graus, ficando novamente funcionais. Quanto aos óculos, o Senhor João Martins disse que foram adquiridos a uma empresa de construção de brinquedos para crianças e foram adaptados para esta causa e serão também distribuídos não só pelos lares, para que cada funcionário possa ter um exemplar, mas também aos bombeiros que não têm quantidades suficientes. Continuou informando que relativamente ao distrito os casos mais complicados estão em Bragança, e também em Macedo e Mirandela. e que em Mirandela também há um posto municipal de comando operacional instalado vinte e quatro horas. Relativamente aos restantes serviços municipais o Senhor João Martins disse que estão a aguardar pelo desenrolar da situação e que se evoluir no sentido de terem que instalar um posto de comando, obviamente que Alfândega da Fé também terá que o instalar. O Senhor Vereador Victor Bebiano disse que vai enviar alguns contactos de fornecedores de equipamento de protecção individual. -----

----- O Senhor Presidente informou entretanto que relativamente aos emigrantes e outras pessoas que tenham vindo de outras zonas do País, existem neste momento registadas setenta pessoas, que têm vindo a ser monitorizadas diariamente e que sempre que exista uma pessoa nova é feito o seu registo e é feito um briefing diário que é enviado para a protecção civil e para a GNR. Aproveitou também para dizer a todos os presentes que caso tenham conhecimento da chegada de pessoas ao nosso Concelho digam, pois podem não ter conhecimento da chegada de toda a gente. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou também que relativamente ao apoio prestado aos nossos munícipes, a semana anterior foi tranquila, apenas houve a necessidade de fazer o transporte de alguma medicação aos idosos para algumas aldeias, mas que no início desta semana já houve a necessidade de fazer a distribuição de alguns kits alimentares a famílias mais carenciadas. -----



----- O Senhor Presidente, Eduardo Tavares, informou ainda que deram indicações à escola para reforçarem o stock de alimentos na cantina, no sentido de estarem prevenidos para o caso desta situação piorar. Informou também que foi criada uma nova linha de apoio gratuita, para além da já existente no Município, onde pode ser dada uma explicação sobre o COVID-19 e também onde estão as nossas psicólogas a dar apoio psicológico às pessoas que necessitem. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou também que através desta linha de apoio, vai ser criado um balcão, que o Senhor Vereador Miguel Franco irá explicar melhor, com uma equipa de apoio à implementação das medidas às famílias e empresas que recentemente o governo criou. Estas medidas passam pela protecção dos trabalhadores, adiamentos de compromissos, renovação de prestações sociais e flexibilização do trabalho, entre outras. Pretendem também consultar a AICAF para fazerem, em conjunto, uma análise do sector de forma a tomar decisões e encontrar medidas ajustadas às maiores dificuldades. -----

----- O executivo municipal pondera ainda a suspensão do pagamento de água e rendas de imóveis e equipamentos municipais, como forma de apoio, para as famílias mais carenciadas e empresas mais afectadas por esta crise. -----

----- O Senhor Presidente informou também que a Câmara Municipal está a recolher informação acerca das formas de apoio mais justas e adequadas, estando a aguardar as que o Governo pretende anunciar em breve. O objetivo da autarquia é que as medidas tomadas a nível local, possam complementar as medidas nacionais e colmatar eventuais situações que possam não vir a ser contempladas no que diz respeito a apoios nacionais, nomeadamente na área da educação. -----

----- O executivo informou ainda que os serviços da acção social estão activos, nomeadamente no que diz respeito aos apoios sociais já existentes para as famílias mais carenciadas. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Vereador Miguel Franco que esclareceu que o que se pretende com o balcão de apoio é que esteja permanentemente uma equipa de colaboradores, durante um horário a estabelecer, para esclarecer os munícipes, as famílias e também as empresas, de todos os apoios que têm vindo a ser regulamentados, nomeadamente como devem fazer accionar os requerimentos de apoio junto da segurança social e esclarecer as empresas de todos os apoios que estão a ser criados para estas poderem recorrer, como por exemplo, numa situação de lay-off, porque na verdade com esta pandemia tanto as famílias como as empresas estão a ter vários prejuízos. O Senhor Vereador Miguel Franco informou ainda que irá reunir com todos os chefes de divisão para ver como poderão operacionalizar este balcão de apoio no sentido de estar toda a informação disponível no site do Município de forma intuitiva e de fácil consulta. Pretende-se também que a telefonista esteja preparada para encaminhar de imediato todas as solicitações que possam vir a ser feitas via telefone. -----

----- Seguidamente, usou da palavra o Senhor Vereador Victor Bebiano, dizendo que estão ao lado do executivo para o combate desta pandemia, como têm estado desde o início e estarão até ao fim. Salutou depois o esforço que todas as instituições têm tido com esta pandemia, nomeadamente os Bombeiros Voluntários, o Executivo, as Instituições de Solidariedade Social e de uma maneira geral, toda a sociedade, pois tem sido exemplar nas tomadas de atitude e de posição que têm tido. O Senhor Vereador Victor Bebiano disse ainda que as famílias e as empresas estão muito preocupadas com o futuro que aí vem, isto é, as famílias estão preocupadas com os seus postos de trabalho e as empresas estão preocupadas com a paragem por completo, das suas vendas, da sua produção e que muitas delas estão a olhar para um futuro negro à sua frente. O Senhor Vereador Victor Bebiano disse que a criação do balcão de apoio, que o Vereador Miguel Franco explicou, não traz nada de novo e que as medidas que o Governo está a criar lhe parecem um adiar do problema, dando o exemplo da facilidade no pagamento da prestação de crédito à habitação, mas que vai ter de ser paga, assim como o adiar do pagamento de outra situação, que vai também ter de ser paga. O



Senhor Vereador disse que as empresas de Alfândega estão à espera de muito mais do executivo. Pediu então para que, em conjunto, se encontre uma forma de as ajudar, sem comprometer as contas do Município, pois só com as medidas do Governo não se vai conseguir resolver os problemas. Sugeriu também que fossem ouvidos os empresários para perceber as necessidades de cada um. Propôs depois que fosse criado um fundo que possa ser entregue aos empresários, depois de bem analisada a sua situação, e que se justifique a sua atribuição para não virem a fechar o seu negócio. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, concorda que esta situação, em muitos casos, é um adiar de problemas, mas de momento é um alívio para as famílias e empresas. Concorda que o país e a Europa, com mais tempo, têm que encontrar medidas mais robustas de apoio às empresas. Mas, neste momento, com tanta incerteza, disse que têm que ser prudentes e que priorizar os casos mais urgentes, pois este problema pode demorar não apenas dois ou três meses, mas sim um ano. O Senhor Presidente referiu depois que o que pode vir a acontecer é que logo que o pico da pandemia esteja controlado e que os serviços de saúde estejam mais bem equipados e que haja uma garantia que os doentes sejam tratados, é inevitável que a economia comece a andar. Contudo, é necessário reflectir e ajudar quem de facto mais precisa e ver como se podem atenuar algumas situações. O Srº Presidente disse ainda que esta semana iria reunir com a AICAF para poderem, em conjunto, começar a fazer um diagnóstico sobre a situação dos comércios e empresários do nosso concelho. -----

----- O Senhor Vereador Victor Bebiano disse ainda que não concorda que não se suspenda o pagamento da água, pois entende que todas as famílias, independentemente de terem recursos ou não, saíram prejudicadas desta pandemia, uma vez que se viram privadas da entrada de rendimentos, e acha que este seria um gesto solidário que a Câmara tinha para com os seus munícipes. O Senhor Presidente da Câmara interveio dizendo que este gesto seria muito injusto para com aqueles que precisam, e entende que está a querer igualar as pessoas que não têm nada com aquelas que têm alguns recursos. Disse ainda que temos que gerir os nossos recursos de forma eficaz e sempre direccionados a quem irão ter maior impacto neste crise, que pode ser muito longa. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Vereador José Almendra dizendo que devem ser tomadas medidas que tenham eficácia imediata e não a médio e longo prazo, pois as medidas que têm vindo a ser criadas pelo Governo são medidas de médio e longo prazo e que não muito práticas, dando o exemplo das empresas que têm de pagar a totalidade para depois virem a ter um reembolso, e que a suspensão do pagamento da água seria uma medida de eficácia imediata. Disse ainda que têm que agir rapidamente, criando medidas a curto prazo que podem não ter que permanecer sempre em vigor. Disse também que tem que ser feita uma análise intensiva a todos os sectores empresariais e arranjar uma medida eficaz que possa ajudar quem realmente precisa. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que realmente deve ser ajudado quem de facto precisa e tem essa vontade e que têm que ser encontrados alguns critérios que sejam abrangentes e que por isso quer ouvir a Associação Industrial e Comercial para analisarem e encontrarem em conjunto uma solução, uma vez que têm que usar o dinheiro de forma inteligente. Alertou depois para o facto de terem que guardar dinheiro, pois poderão ter de vir a ajudar os nossos lares e a assumir despesas, nomeadamente despesas com o pessoal, pois o orçamento municipal é limitado e devemos ser sensatos. Acrescentou ainda que tudo tem que ser acautelado e que têm que estar preparados para acudir a todas estas emergências, nomeadamente com os Bombeiros, IPSS'S, famílias, enfim, todo o nosso Concelho. O que o Senhor Presidente entende que é importante é analisar muito bem todas as situações, sem esquecer a Educação que têm que continuar a garantir que chegue a todas as crianças e jovens do concelho. -----



----- O Senhor Coordenador Municipal de Protecção Civil, João Martins, aproveitou para alertar que o Município tem de estar preparado para o facto de, no caso da situação de vir a agravar, terem que instalar um hospital de campanha municipal e precaver custos para a aquisição das tendas necessárias e de camas próprias. Entretanto o Senhor Presidente da Câmara aproveitou também para informar que na reunião que tiveram na CIM-TTM no passado sábado, foi posta a hipótese de poderem comprar testes de COVID-19 para serem disponibilizados às nossas IPSS's, aos lares e aos seus respectivos utentes e também para os Bombeiros, mas neste momento não é possível, pois estão todos destinados ao Ministério da Saúde. Mas logo que haja essa possibilidade, o Senhor Presidente, Eduardo Tavares, informou que a aquisição destes testes ainda está em aberto. -----

----- O Senhor Vereador José Almendra mostrou de seguida alguma preocupação com os imigrantes e sugeriu que à semelhança do banco de colaboradores que está a ser criado para os lares, possa ser também criado um banco de colaboradores para trabalhar na agricultura, ou seja, pessoas que estejam noutras localidades e estejam desempregadas e possam vir a ter uma oportunidade de emprego durante um determinado período de tempo, tal como trabalho sazonal. O executivo municipal apreciou a proposta e irá averiguar essa possibilidade. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, pelas quinze horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, Técnica Superior, a lavrei, subscrevo e também assino. -

Presidente da Câmara Municipal: _____

Secretária da Reunião: _____

sandrac